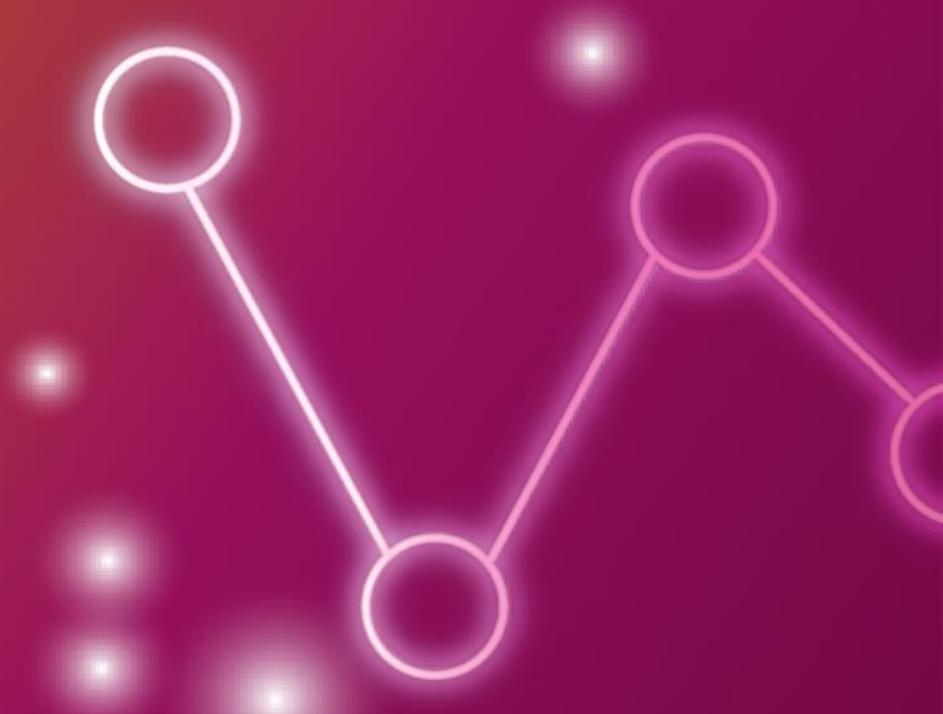


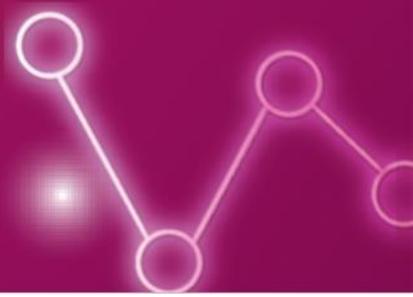
CICLO DE WEBINARS FINANÇAS EMPRESARIAIS  
**INSIGHTS E TENDÊNCIAS** | 2ª EDIÇÃO

# FINANCIAR A INOVAÇÃO EMPRESARIAL ATRAVÉS DO MERCADO DE CAPITAIS

Financiamento no mercado: Capital de Risco e *Crowdfunding*

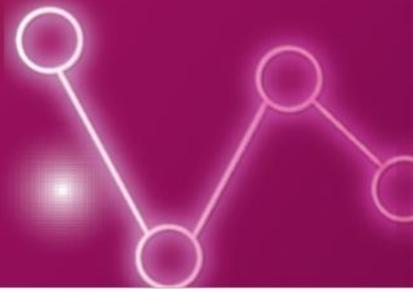
Sandra Lage  
CMVM





## Capital de Risco

- Em que consiste e como funciona
- Caracterização do investimento em capital de Risco
- Vantagens e desafios



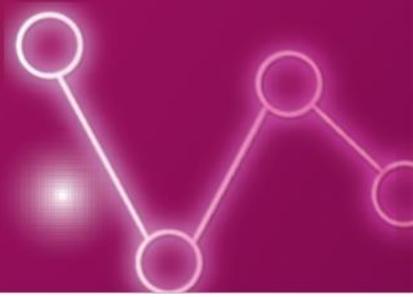
## Capital de Risco – em que consiste

O investimento em capital de risco consiste:

na aquisição de **instrumentos de capital próprio** e de **instrumentos de capital alheio** em **sociedades com elevado potencial de desenvolvimento**, como forma de beneficiar da respetiva valorização (cfr. artigo 227.º do Regime da Gestão de Ativos).

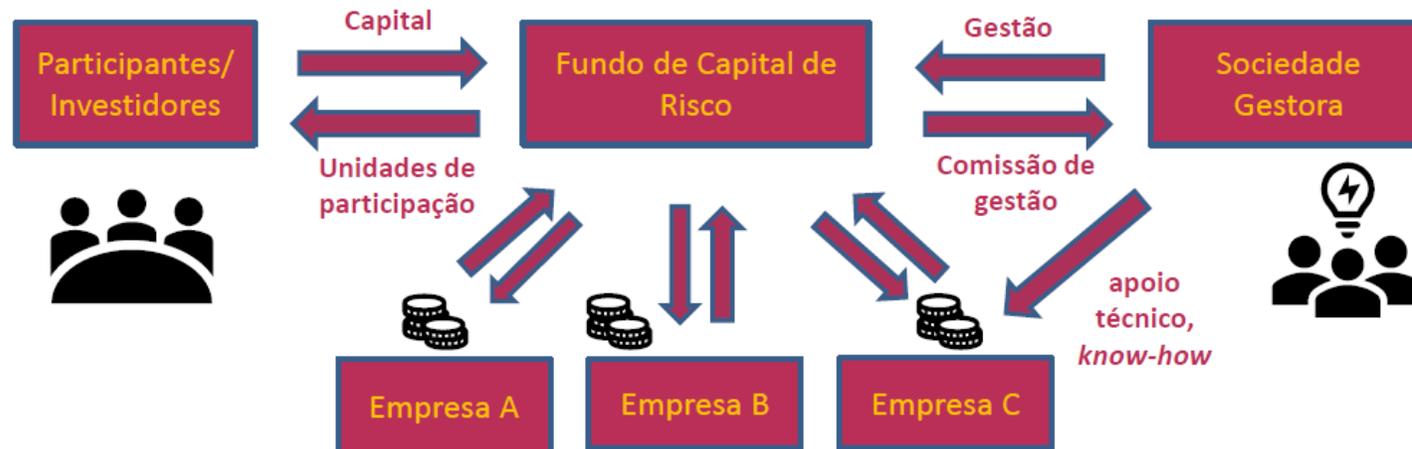
A atividade de investimento em capital de risco pode ser exercida através das seguintes entidades:

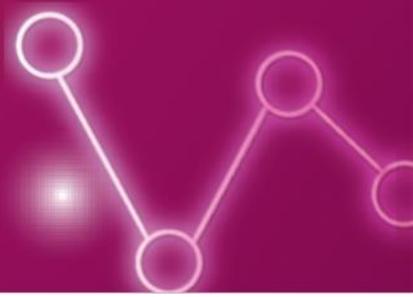
- **Sociedades de capital de risco** ou **Sociedades gestoras de organismos de investimento coletivo** (Sociedades gestoras)
- **Fundos de investimento em capital de risco** (Organismos de investimento alternativo de capital de risco)



## Capital de Risco – como funciona

- ❖ O investidor em capital de risco (a própria Sociedade Gestora ou via Fundo de Capital de Risco) faz um investimento que se traduz na aquisição de uma parte de capital da empresa a financiar que pode ser conjugado com a disponibilização de financiamento adicional (por via de empréstimo, suprimentos, prestações acessórias), o qual pode ser desembolsado por tranches conforme das necessidades.
- ❖ O investidor em capital de risco assume, assim, uma participação no capital da empresa financiada, tornando-se sócio ou acionista da mesma, participando nas perdas e nos ganhos.
- ❖ Apoia a gestão da empresa participada e tenta otimizar o seu sucesso, uma vez que o retorno do investimento realizado está dependente dos resultados obtidos.
- ❖ Ao fim de um período de tempo, a participação na empresa é vendida, procurando a obtenção de mais-valias com a venda.





## Capital de Risco – caracterização do investimento

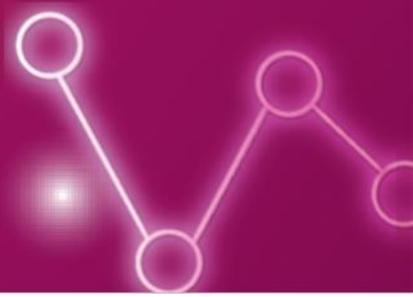
O Capital de Risco é caracterizado por investimento em empresas com potencial de crescimento elevado ou para empresas que cresceram rapidamente e precisam de capital para continuar a sua expansão.

- ❑ Tratam-se, por norma, de empresas a operar em mercados competitivos e caracterizados pela inovação com potencial de crescimento e rentabilidade.
- ❑ Podem ser *start-ups* com necessidades de investimento inicial [Venture capital] ou empresas mais maduras com necessidades de financiamento adicionais [Private equity].
- ❑ Ferramenta com especial relevo para *start-ups* e Pequenas e Médias Empresas (PME).

### Como é que se concretiza o acesso ao financiamento?

- ❑ Contacto com SCR (seleção da SCR cujo perfil de investimento melhor se adequa à empresa. As SCR gerem fundos com políticas de investimento distintas. O histórico de sucesso da SCR e a sua reputação no mercado, nomeadamente na gestão de investimentos semelhantes e as condições de financiamento propostas e a perspetiva de evolução da relação empresarial são elementos importantes).
- ❑ As SCR analisam sobretudo o potencial de crescimento de um negócio/projeto, associado a uma gestão competente, credível, que demonstre capacidade pra concretizar o plano de negócios (são importantes: o estágio de desenvolvimento do negócio ou o tipo de investimento necessário; o setor económico em que a empresa opera; o volume de investimento necessário; a localização geográfica da empresa).

# FINANCIAR A INOVAÇÃO EMPRESARIAL ATRAVÉS DO MERCADO DE CAPITAIS



## Capital de Risco – vantagens e desafios

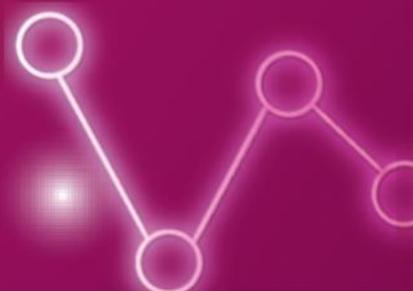
### Principais vantagens do financiamento através do Capital de Risco:

- ✓ **Acesso a capital, elevado, não acessível por outros meios** (disponibilização dos recursos financeiros necessários para o crescimento do negócio. Possibilidade de investimento por parte de várias SG/Fundos de Capital de Risco)
- ✓ **Acesso a talento e *networking*** (aconselhamento à gestão / apoio de equipas de gestão profissionais e experientes e com experiência no sector / oportunidades de colaboração com especialistas do setor)
- ✓ **Convergência de objetivos e partilha do risco** (alinhamento de incentivos, partilha de sucessos e fracassos)
- ✓ **Inexistência (ou redução) de encargos financeiros**
- ✓ **Monitorização e processos de *due diligence***
- ✓ **Aumento de exposição e mercado** (e, conseqüentemente, de transparência)

### Por outro lado:

- Diluição da participação (na medida em que a entrada através do aumento de capital diminui a concentração do investimento e património dos detentores das empresas)
- Em algumas modalidades, pode implicar a perda do controlo da gestão da empresa pelos acionistas iniciais/fundadores
- O financiamento envolve um processo exigente / aumenta as exigências de Modelos de Governo e de Reporting adequados (encoraja a implementação de boas práticas operacionais e de governo e exige a implementação de rigorosos sistemas de reporte e disciplina na apresentação de resultados)
- Investimento faseado, de acordo com plano de negócios acordado

# FINANCIAR A INOVAÇÃO EMPRESARIAL ATRAVÉS DO MERCADO DE CAPITAIS



## Capital de Risco – em Portugal

### 76 entidades gestoras

autorizadas a atuar em Portugal para gerir OIA de capital de risco no final de 2023 (71 das quais exercendo já atividade, igual número ao registado no final de 2022)

### 284 OIA de capital de risco

em atividade em 31/12/2023, mais 37 (crescimento de cerca de 15%) do que em 31/12/2022

### Crescimento de 29%

dos ativos sob gestão dos OIA de capital de risco e, embora numa proporção bastante inferior, das carteiras próprias das entidades gestoras, atingindo 9,3 mil milhões de euros no final de 2023 (mais 2,1 mil milhões de euros do que em 2022)

### 14 981 participantes

nos OIA de capital de risco em 31/12/2023 (79% não profissionais), mais 4 210 do que no ano anterior (crescimento de cerca de 39%)

### 2,2 mil milhões €

Montante disponível para investimento em "caixa e depósitos bancários" dos OIA de capital de risco ascendia a 2,2 mil milhões de euros no final de 2023 (1,8 mil milhões de euros em 2022)

### 1,23 mil milhões €

O valor investido pelo capital de risco em *seed capital*, *start-up* ou *early stage* ascendeu a 1,23 mil milhões de euros em 2023 (aumento de 6% face ao ano anterior)

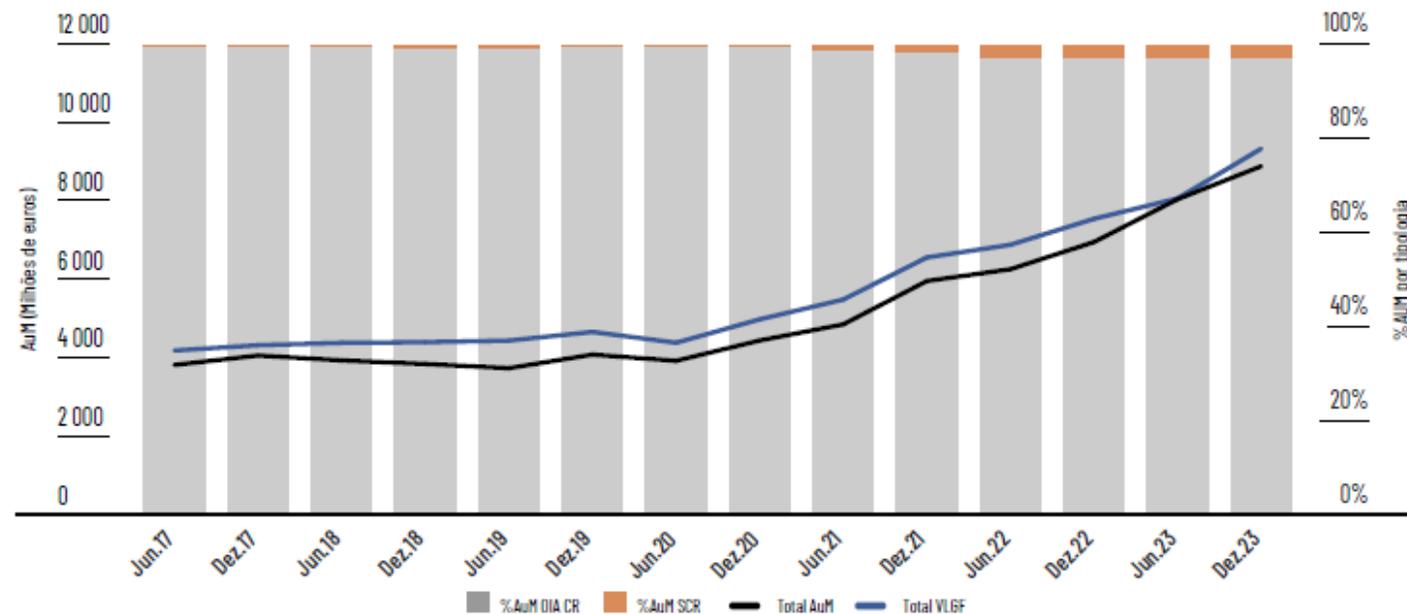
### 1,3 mil milhões €

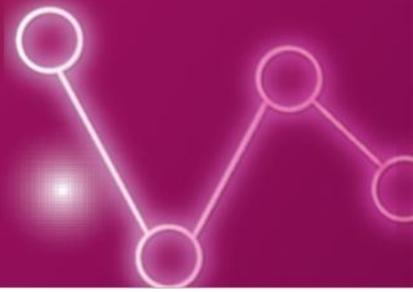
Investimento líquido em capital de risco de 1,3 mil milhões de euros (685 milhões de euros em 2022)

### 33% de alienações

de participações sociais com mais-valias face ao valor em carteira

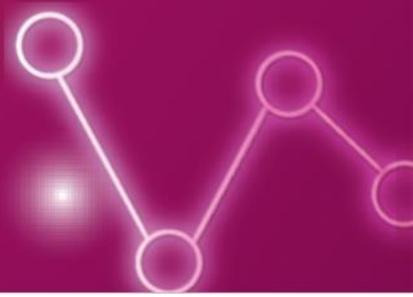
Gráfico 1 – Evolução dos ativos sob gestão e do valor líquido global do capital de risco em valor (esq.) e em percentagem (dir.)





## Financiamento Colaborativo (*Crowdfunding*)

- Em que consiste e como funciona
- Vantagens e desafios



## Financiamento Colaborativo (*Crowdfunding*) – em que consiste

### O serviço de financiamento colaborativo é...

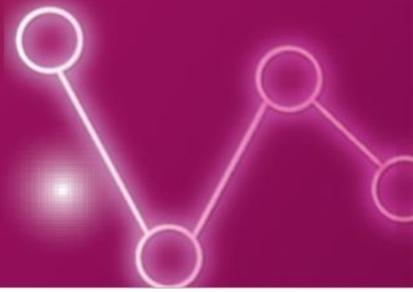
o serviço que consiste em fazer corresponder os interesses dos investidores e os dos promotores de projetos em matéria de financiamento de entidades, através da utilização de uma plataforma de financiamento colaborativo.

### Dois tipos de financiamento colaborativo:

- ✓ facilitação da concessão de empréstimos
- ✓ Colocação sem garantia de valores mobiliários e receção e transmissão de ordens relativas a esses valores mobiliários

O tipo de financiamento colaborativo predominante em Portugal é o de **empréstimo**, também chamado de ***crowdlending***, em que vários investidores investem pequenas quantias e recebem juros por esse empréstimo. O investimento através da subscrição de ações é denominado de ***equity crowdfunding***.

Embora haja diversos casos de investimento no capital de empresas, principalmente *startups* à procura de financiamento, o financiamento através de crowdfunding caracteriza-se sobretudo por **empréstimos à tesouraria e projetos pontuais de entidades**



## Financiamento Colaborativo (*Crowdfunding*) – como funciona

### Como funciona e a quem se destina?

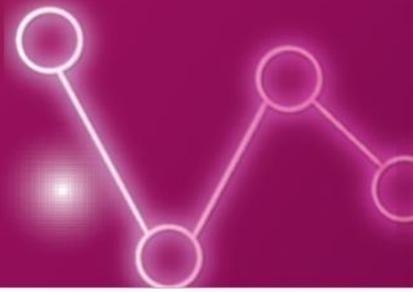
Os referidos tipos de financiamento colaborativo realizam-se através da participação em plataformas de financiamento colaborativo, e trata-se de uma **forma de financiamento considerada *peer-to-peer*** por o financiamento não ser feito por bancos, mas sim por investidores através da *internet*. As plataformas possibilitam estes investimentos servindo de intermediários entre os investidores e os promotores dos projetos.

*Crowdfunding* é uma forma de **financiamento de projetos e atividades**, com recurso a **plataformas eletrónicas acessíveis por internet**, através de um convite ao investimento do público em geral.

### Face ao investimento em Capital de Risco:

- As empresas financiadas são, em geral, negócios já consolidados e de menor complexidade.
- Os investidores são, em geral, menos intrusivos mas também menos especializados.
- Não existe o acompanhamento dos projetos do ponto de vista da gestão e *networking*.

# FINANCIAR A INOVAÇÃO EMPRESARIAL ATRAVÉS DO MERCADO DE CAPITAIS



## Financiamento Colaborativo (*Crowdfunding*) – vantagens e desafios

### Principais vantagens do financiamento através de *Crowdfunding*:

- + **Acesso a capital, elevado, não acessível por outros meios** (disponibilização dos recursos financeiros necessários para o crescimento do negócio)
- + **Aprovação mais célere do financiamento** (quando comparado com o financiamento bancário)
- + **Manutenção do capital** (no caso da modalidade por empréstimo)
- + **Acesso a um conjunto de investidores mais amplo e menos limitado à área geográfica**

### Por outro lado:

- Diluição da participação (no caso da modalidade de *equity crowdfunding*, na medida em que a entrada através de aumento de capital diminui a concentração do investimento e património dos detentores das empresas)
- Maior dificuldade na negociação das condições do financiamento

CICLO DE WEBINARS FINANÇAS EMPRESARIAIS  
**INSIGHTS E TENDÊNCIAS** | 2ª EDIÇÃO

# FINANCIAR A INOVAÇÃO EMPRESARIAL ATRAVÉS DO MERCADO DE CAPITAIS

